



Valorização da Cultura Brasileira

Valorização da Cultura Brasileira

A compreensão da **CULTURA** é fundamental para o entendimento de diversos **valores morais e éticos** que guiam nosso comportamento social. Entender como estes valores se internalizaram em nós e como eles conduzem nossas emoções e a avaliação do outro, é um grande desafio.

O que é Cultura?

CULTURA - É o conjunto de atividades e modos de agir, costumes e instruções de um povo. É o meio pelo qual o homem se adapta às condições de existência transformando a realidade.

Cultura é um processo em permanente evolução, diverso e rico.

É o desenvolvimento de um grupo social, uma nação, uma comunidade; fruto do esforço coletivo pelo aprimoramento de valores espirituais e materiais.

É o conjunto de fenômenos materiais e ideológicos que caracterizam um grupo étnico ou uma nação (língua, costumes, rituais, culinária, vestuário, religião, etc), estando em permanente processo de mudança.

Valorização da Cultura Brasileira

Existe uma Cultura Brasileira?

*“Em geral, o senso comum emprega as expressões ‘**ter cultura**’ e ‘**não ter cultura**’ como sinônimos de culto e inculto, o que gera uma série de distorções e preconceitos”.*

No **sentido Antropológico**, não falamos em Cultura, no singular, mas em **culturas**, no plural, pois a lei, os valores, as crenças, as práticas e instituições variam de formação social para formação social.

Além disso, uma mesma sociedade, por ser temporal e histórica, passa por transformações culturais amplas e, sob esse aspecto, Antropologia e História se completam, ainda que os ritmos temporais das várias sociedades não sejam os mesmos, algumas mudando mais lentamente e outras mais rapidamente. Então é possível afirmar, sim: **Existe uma Cultura Brasileira!**

Valorização da Cultura Brasileira

O Cidadão Norte-americano

“O cidadão norte-americano desperta num leito construído segundo padrão originário do Oriente Próximo, mas modificado na Europa Setentrional, antes de ser transmitido à América. Sai debaixo de cobertas feitas de algodão, cuja planta se tornou doméstica na Índia; ou de linho ou de lã de carneiro, um e outro domesticados no Oriente Próximo; ou de seda, cujo emprego foi descoberto na China. Todos esses materiais foram fiados e tecidos por processos inventados no Oriente Próximo. Ao levantar da cama faz uso dos “mocassins” que foram inventados pelos índios das florestas do Leste dos Estados Unidos e entra no quarto de banho cujos aparelhos são uma mistura de invenções européias e norte-americanas, umas e outras recentes. Tira o pijama, que é vestiário inventado na Índia e lava-se com sabão que foi inventado pelos antigos gauleses, faz a barba que é

Valorização da Cultura Brasileira

O Cidadão Norte-americano

um rito masoquístico que parece provir dos sumerianos ou do antigo Egito. Voltando ao quarto, o cidadão toma as roupas que estão sobre uma cadeira do tipo europeu meridional e veste-se. As peças de seu vestuário tem a forma das vestes de pele originais dos nômades das estepes asiáticas; seus sapatos são feitos de peles curtidas por um processo inventado no antigo Egito e cortadas segundo um padrão proveniente das civilizações clássicas do Mediterrâneo; a tira de pano de cores vivas que amarra ao pescoço é sobrevivência dos xales usados aos ombros pelos croatas do séc. XVII. Antes de ir tomar o seu breakfast, ele olha ele olha a rua através da vidraça feita de vidro inventado no Egito; e, se estiver chovendo, calça galochas de borracha descoberta pelos índios da América Central e toma um guardachuva inventado no sudoeste da Ásia.

Valorização da Cultura Brasileira

O Cidadão Norte-americano

Seu chapéu é feito de feltro, material inventado nas estepes asiáticas. De caminho para o breakfast, para para comprar um jornal, pagando-o com moedas, invenção da Líbia antiga. No restaurante, toda uma série de elementos tomados de empréstimo o espera. O prato é feito de uma espécie de cerâmica inventada na China. A faca é de aço, liga feita pela primeira vez na Índia do Sul; o garfo é inventado na Itália medieval; a colher vem de um original romano. Começa o seu breakfast, com uma laranja vinda do Mediterrâneo Oriental, melão da Pérsia, ou talvez uma fatia de melancia africana. Toma café, planta abssínia, com nata e açúcar. A domesticação do gado bovino e a idéia de aproveitar o seu leite são originárias do Oriente Próximo, ao passo que o açúcar foi feito pela primeira vez na Índia.

Valorização da Cultura Brasileira

O Cidadão Norte-americano

Depois das frutas e do café vêm waffles, os quais são bolinhos fabricados segundo uma técnica escandinava, empregando como matéria prima o trigo, que se tornou planta doméstica na Ásia Menor. Rega-se com xarope de maple inventado pelos índios das florestas do leste dos Estados Unidos. Como prato adicional talvez coma o ovo de alguma espécie de ave domesticada na Indochina ou delgadas fatias de carne de um animal domesticado na Ásia Oriental, salgada e defumada por um processo desenvolvido no norte da Europa. Acabando de comer, nosso amigo se recosta para fumar, hábito implantado pelos índios americanos e que consome uma planta originária do Brasil; fuma cachimbo, que procede dos índios da Virgínia, ou cigarro, proveniente do México.

Valorização da Cultura Brasileira

O Cidadão Norte-americano

Se for fumante valente, pode ser que fume mesmo um charuto, transmitido à América do Norte pelas Antilhas, por intermédio da Espanha. Enquanto fuma, lê notícias do dia, impressas em caracteres inventados pelos antigos semitas, em material inventado na China e por um processo inventado na Alemanha. Ao inteirar-se das narrativas dos problemas estrangeiros, se for bom cidadão conservador, agradecerá a uma divindade hebraica, numa língua indo-europeia, o fato de ser cem por cento americano.”

[LINTON, Ralph. O homem: Uma introdução à antropologia. 3ed., São Paulo, Livraria Martins Editora, 1959. Citado em LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 16ed., Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2003, p.106-108]

Valorização da Cultura Brasileira

Qual é a Cultura Brasileira?

“A sociedade brasileira reflete, por sua própria formação histórica, o pluralismo. Somos nacionalmente, hoje, uma síntese intercultural, não apenas um mosaico de culturas. **Nossa singularidade consiste em aceitar** – um pouco mais do que outros - **a diversidade e transformá-la em algo mais universal**. Este é o verdadeiro perfil brasileiro... No entanto, é preciso ter consciência, que o diálogo entre culturas supera – no final – **o relativismo cultural** crasso e enriquece **valores universais**”.

O problema posto:

a valorização nacional X o paradigma do relativismo e da homogeneização.

Valorização da Cultura Brasileira

As origens da discussão cultural

O termo Cultura tem sua raiz no latim *cultura*, e foi muito *modificado*, sendo um conceito aplicado a partir de várias acepções, dentre as quais a mais corrente, especialmente na antropologia, é a formulada por Edward B. Tylor, segundo a qual cultura é “todo aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade”.

O correspondente grego: poiesis

O termo poiesis era entendida como “a atividade na qual uma pessoa traz algo à existência, algo que não existia antes”. *Poiesis* é etimologicamente derivada do antigo termo grego ποιεῖν, que significa “fazer”.

Valorização da Cultura Brasileira

Cultura é característica humana

Animais não produzem cultura.

Cultura é criação exclusivamente humana!



Valorização da Cultura Brasileira

Platão: Arte é mimese



“A arte de imitar está bem longe da verdade, e se executa tudo, ao que parece, é pelo facto de atingir apenas uma pequena porção de cada coisa, que não passa de uma aparição.”

Jean Baudelaire – Simulacros e simulações

(PLATÃO. A República. 7.ed. Trad. de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993. p.457.)

Valorização da Cultura Brasileira



Valorização da Cultura Brasileira

Aristóteles: Arte é catarse



“Para Aristóteles a boa convivência entre os habitantes da cidade ideal não seria nunca obtida com a mera *apathia* (ausência de paixões) platônica, mas somente através de uma boa medida entre razão e afetividade. Enfim, a arte não apenas é capaz de nos trazer saber, ela tem também uma função edificante e pedagógica.

(FEITOSA, C. Explicando a filosofia com arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004, p.123.)

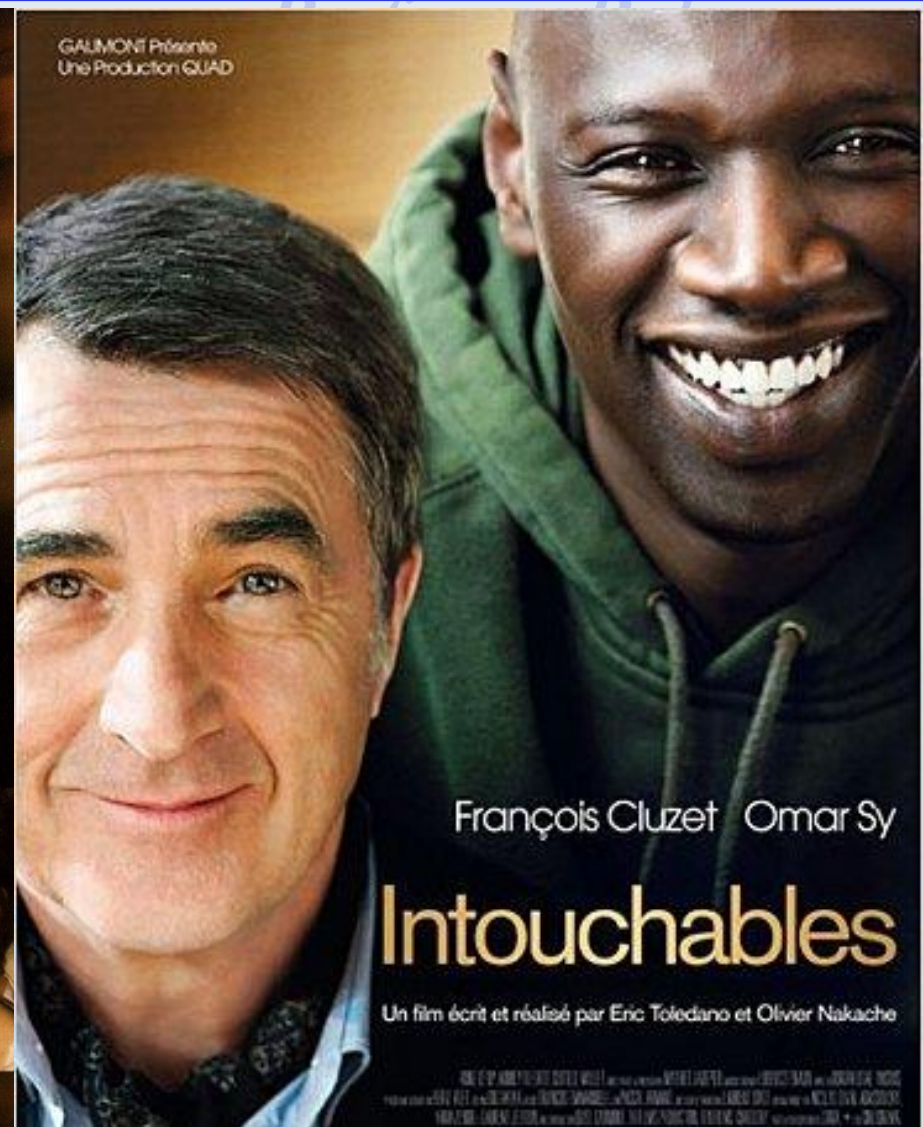
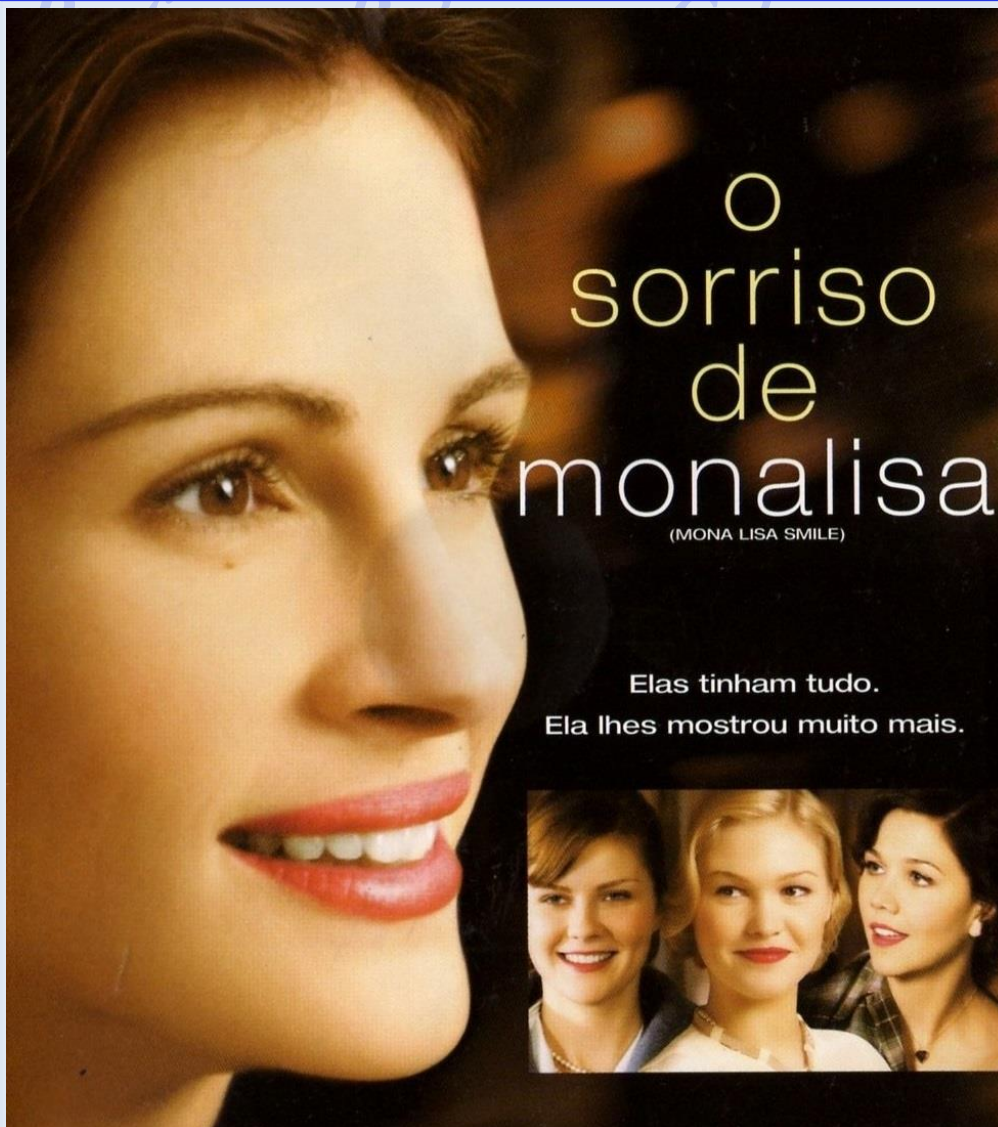
Valorização da Cultura Brasileira



<https://www.youtube.com/watch?v=zCzcZD65neE>

Até o último homem - A história de Desmond T. Doss, um médico do exército americano que, durante a Segunda Guerra Mundial, se recusa a pegar em armas. Durante a Batalha de Okinawa ele trabalha na ala médica e salva cerca de 75 homens.

Valorização da Cultura Brasileira



<https://www.youtube.com/watch?v=FCVbuWk7NwY> <https://www.youtube.com/watch?v=pPR8j8W4xBo>

Valorização da Cultura Brasileira

Nietzsche: Vivemos em uma sociedade de valores decadentes.



“A todo o sistema de educação superior na Alemanha falta hoje o principal: o fim e os meios para o fim. Esqueceu-se que a educação, a cultura, é o fim – e não o Império –, e que para tal fim é necessário o educador – e não o professor ginásial e os eruditos da universidade.”

(Crepúsculo dos Ídolos)

Valorização da Cultura Brasileira

Escola de Frankfurt: Indústria Cultural



“Falar de cultura foi sempre contra a cultura. O denominador ‘cultura’ já contém, virtualmente, a tomada de posse, o enquadramento, a classificação que a cultura assume no reino da administração. Só a ‘administração’ industrializada, radical e conseqüente, é plenamente adequada a esse conceito de cultura.”

(ADORNO, Theodor. Indústria cultural e sociedade)

Valorização da Cultura Brasileira

Escola de Frankfurt: Indústria Cultural



“O homem é tão bem manipulado e ideologizado que até mesmo o seu lazer se torna uma extensão do trabalho.”

“O humano estabelece-se na imitação: um homem torna-se um homem apenas imitando outros homens.”

(ADORNO, Theodor. De homens)

Valorização da Cultura Brasileira

A cultura de popular



https://www.youtube.com/watch?v=Q6y_NlqMCII

“O valor único da obra de arte “autêntica” tem sempre um fundamento teológico, por mais remoto que seja: ele pode ser reconhecido, como ritual secularizado, mesmo nas formas mais profanas do culto do Belo”

(Walter Benjamin, A arte na era da reprodutibilidade técnica)

Valorização da Cultura Brasileira

A cultura erudita

A cultura erudita surge como consequência dos saberes que são produzidos pela sociedade e vão se organizando ao redor do mundo, cuja riqueza, em parte, é fruto do aproveitamento desses saberes.

Cultura erudita é, portanto, toda e qualquer forma de cultura produzida dentro de um conjunto de conhecimentos adquiridos por meio do estudo organizado, que pode ser acadêmico ou não.

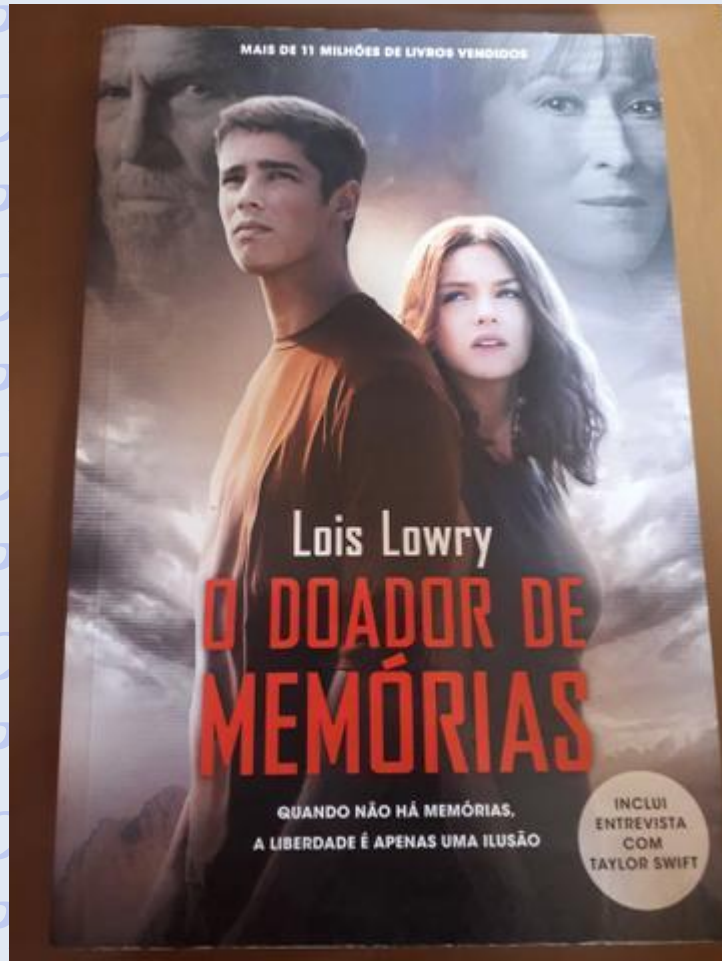


<https://www.youtube.com/watch?v=qgZVDTheSyQ>

[ZVDTheSyQ](#)

Valorização da Cultura Brasileira

A cultura de massa



“A grandeza de uma obra de arte está fundamentalmente no seu caráter ambíguo, que deixa ao espectador decidir sobre o seu significado.”

(ADORNO, Theodor. Dialética do Esclarecimento)

<https://www.youtube.com/watch?v=eRWg-8JxkgQ>

Valorização da Cultura Brasileira

A cultura de massa



<https://www.youtube.com/watch?v=GSBjOblQCic>

“A informação só tem valor no momento em que é nova.”
(Walter Benjamin, A arte na era da reprodutibilidade técnica)

Valorização da Cultura Brasileira

Pensando no fim da produção cultural



https://www.youtube.com/watch?v=kDhptBT_-VI



https://www.youtube.com/watch?time_continue=1&v=VYOjWnS4cMY